

A CIDADE GLOBAL

LISBOA NO RENASCIMENTO

THE GLOBAL CITY

LISBON IN THE RENAISSANCE

MNAA
MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

INCM
IMPRESA NACIONAL CASA DA MOEDA

A CIDADE GLOBAL

LISBOA NO RENASCIMENTO

THE GLOBAL CITY

LISBON IN THE RENAISSANCE

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

24 fevereiro February - 9 abril April 2017

MNAA
MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

INCM
IMPRESA NACIONAL CASA DA MOEDA

Não é de agora a atenção prestada pelo MNAA ao espólio legado pela Expansão Portuguesa — nem, decerto, ao fenómeno transcultural que ele espelha —, que representa, no seu sincretismo essencial, um dos mais importantes contributos nacionais para o património universal. A espessura e a relevância desse espólio no acervo do primeiro museu nacional mais não são, de facto, do que o reconhecimento da sua importância estruturante no próprio *ethos* de Portugal enquanto estado-nação.

No plano operativo, dos projetos de exposições temporárias (enquanto investigações comunicadas), tal domínio foi igualmente objeto de consolidada atenção, seja na já longínqua *Arte, Ciência e Cultura nos Séculos XV e XVI*, que configurou, em 1983, um dos polos da *XVII Exposição de Arte, Ciência e Cultura do Conselho da Europa*, seja, em 2009, na apresentação portuguesa da grande mostra *Encompassing The Globe. Portugal e o Mundo nos Séculos XVI e XVII*, realizada para a Smithsonian Institution, de Washington, em 2007. E, desde então, a chamada Arte da Expansão não deixaria de mobilizar exposições monográficas de índole cirúrgica, como *Viagens. O Tesouro da Vidigueira. Lacas Namban e de Outras Paragens* (2011) e *Vita Christi. Marfins Luso-Orientais* (2013-2014), ambas apresentadas no âmbito do programa designado *Sala do Tecto Pintado*.

Em todos estes casos, todavia, se curou do impacto global da abertura dos mundos, propiciado pelas navegações dos portugueses (criando rotas que entrecruzavam povos e culturas até então mais ou menos fechados sobre si), de fora ficando, na verdade, a perspetiva inversa. Ou seja, a do seu impacto no Reino e, em particular, na sua capital, Lisboa: um processo acelerado de radical mudança demográfica, cultural, económica, antropológica; novas gentes, novas línguas ecoando em simultâneo pelas ruas, novos produtos que se desvendavam aos olhares curiosos, entre o deslumbramento e a cobiça, novos hábitos, naturalmente.

É essa *cidade global* (caleidoscópio do mundo de então, que nela se projeta, e, necessariamente, nervo financeiro e comercial da «economia-mundo») que a presente exposição evoca, convocando fontes e objetos, muitos deles nunca desvendados (ou deste modo inter-relacionados), em leitura fascinante, proporcionada pelas suas comissárias, Annemarie Jordan Gschwend e Kate J. P. Lowe — nomes assaz creditados ao nível internacional no estudo deste período, em parceria com Henrique Leitão e, necessariamente, com a própria equipa do MNAA. Por seu intermédio se enuncia, pois, o enfoque que faltava à perspetiva historiográfica tradicional, sempre mais centrada na relevância do *nós* e do *nosso* contributo: o extraordinário, duradouro e irreversível impacto que o *outro* teve em *nós*, mudando-nos para sempre.

No Museu ele mesmo, na reflexão que continuamente leva a cabo sobre o acervo que lhe está confiado e porfia em enriquecer em espécies e em conhecimento renovado, a mostra *Cidade Global* configura um momento histórico, no próprio ensaio que entretanto empreende de reforma museográfica (com renovada narrativa) da apresentação das Artes da Expansão. Mas é ainda ao contexto rítmico que vem adotando, de apresentação alternada de projetos próprios, de reflexão interna, e de acervos internacionais de análogo prestígio, que a *Cidade Global* traz inquestionável mais-valia. Entre o esplendor das obras em presença (generosamente cedidas por inúmeras instituições nacionais e internacionais, públicas e privadas, e pelos grandes colecionadores deste domínio) entrecruza, do melhor modo, as duas dimensões: ser um grande projeto internacional sobre nós mesmos, evocados num momento angular da nossa história.

Cabe-me, pois, agradecer, um por um, a todos quantos permitiram que esta aventura se materializasse.

12 **I. VISTAS DE LISBOA: CONTEXTO HISTÓRICO**

Annemarie Jordan Gschwend e Kate Lowe

14 **A representação da Lisboa global**

Annemarie Jordan Gschwend e Kate Lowe

32 **Sítios globais da Lisboa renascentista**

Annemarie Jordan Gschwend e Kate Lowe

60 **A Ribeira de Lisboa, plataforma portuária da cidade global**

Carlos Caetano

70 **Os pintores e a cidade: à volta do Rossio na época dos Descobrimentos**

Joaquim Oliveira Caetano

78 **O modelo digital da pintura *Rua Nova*: recreando a arquitetura quinhentista de Lisboa**

Laura Fernández-González

84 **Obras Expostas (cats. 1 a 12)**

86 **II. «NOVAS NOVIDADES»**

Rui Manuel Loureiro

88 **Ciência e conhecimento nas livrarias quinhentistas da Rua Nova dos Mercadores**

Rui Manuel Loureiro

96 **Obras Expostas (cats. 13 a 29)**

98 **III. DE ÁFRICA**

Kate Lowe

100 **Os estrangeiros na Lisboa global**

Kate Lowe

110 **De Frunando a Fernando: Africanos ocidentais e a língua na Lisboa do Renascimento**

Kate Lowe

116 **Píxides sapi-portuguesas de marfim**

118 **Colheres da África Ocidental na Lisboa renascentista: Marfim, prata e a representação do estatuto social**

122 **Saleiro de marfim**

123 **Aquamanil em forma de leopardo**

124 **Têxteis da África Ocidental na Lisboa renascentista: Descrição e padrões**

128 **Obras Expostas (cats. 30 a 57)**

132 **IV. ÀS COMPRAS NA RUA NOVA**

Annemarie Jordan Gschwend e Kate Lowe

134 **Fazer compras na Rua Nova dos Mercadores**

Annemarie Jordan Gschwend

144 Mesa de engonços

145 Porcelana na Lisboa do Renascimento

148 Prato

149 *Kendi*

150 Duas grandes garrafas

152 Os têxteis asiáticos na Lisboa quinhentista

154 Meninos Jesus Bom Pastor deitados
do Reino do Sião (Tailândia)

155 Cristo crucificado

156 Contador de capela

158 Tabuleiros de jogo

160 Cristal de rocha da Ásia portuguesa

162 Cofres de madrepérola e massa negra

164 Cofres de tartaruga

166 Cofres de marfim

168 Pequeno contador de duas portas

170 Arquetas-escrivadinha do Reino do Pegu
(Birmânia)

172 Cofre

173 Contador *namban*

174 Taças

175 *Garniture*

176 Obras Expostas (cats. 58 a 165)

190 **V. ANIMAIS DOS OUTROS MUNDOS**

Annemarie Jordan Gschwend

192 **Animais globais: Coleção e ostentação**

Annemarie Jordan Gschwend

202 Cruz processional de D. Catarina

203 Manga ou canudo de farmácia

204 Obras Expostas (cats. 166 a 205)

210 **VI. A CASA DE SIMÃO DE MELO**

Hugo Miguel Crespo

212 Taças chinesas

214 Prato covo

215 Prato montado

216 Joalheria entre a Ásia e a Europa

218 Pingentes

219 Pendente

220 Tabuleiro de jogo desdobrável

222 Obras Expostas (cats. 206 a 249)

229 **English texts**

349 **Bibliografia**

365 **Apêndice Documental**

Pedro Pinto

CATÁLOGO

EDITORES

Annemarie Jordan Gschwend, Centro de História d'Aquém e d'Além-Mar (CHAM), Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, Universidade dos Açores
K. J. P. Lowe, Queen Mary University of London

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Andrea Cardoso

ASSISTENTES EDITORIAIS

Ana Sousa

Patrícia Milhanas Machado

TEXTOS

Annemarie Jordan Gschwend

Carlos Caetano

Christian Elwes (CE)

Cristina Neiva Correia (CNC)

Hugo Miguel Crespo (HMC)

Joaquim Oliveira Caetano

K. J. P. Lowe (KL)

Laura Fernández-González

Luísa Penalva (LP)

Maria Antónia Pinto de Matos (MAPM)

Maria da Conceição Borges de Sousa (MCBS)

Maria João Ferreira (MJF)

Pedro Pinto

Rui André Alves Trindade (RAAT)

Rui Manuel Loureiro

TRADUÇÃO

Graça Margarido

John Elliott

Maria da Conceição Borges de Sousa

Maria João Vilhena de Carvalho

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS

Capa e contracapa

Cat. 119: Proprietário/Paulo Alexandrino

Obras expostas (cats.)

A. Jordan Gschwend (cats. 173, 175, 177-179); Acende-te Sésamo: Fotografia Lda. – José Eduardo Cunha. MQC/DRC (cats.

46, 106, 148, 197); ARPAB-Álvaro Roquette/Pedro Aguiar Branco SARL/Onshot, Rui Carvalho (cat. 4); ARPAB-Álvaro Roquette/Pedro Aguiar Branco SARL/Pedro Lobo (cat. 249); Arquivo MNAA (cat. 214); Arquivo Nacional da Torre do Tombo (cats. 6, 18, 22, 24, 183-186, 188, 189, 206); Arquivo Pedro Aguiar-Branco (cat. 153); Associação de Coleções The Berardo Collection (cat. 3); Bayerische Staatsbibliothek München (cat. 14); Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (cat. 23); Biblioteca Nacional de Portugal (cats. 12, 17, 25, 26, 36, 37, 187); Biblioteca Pública de Évora (cat. 15); Bibliothèque municipale de Valenciennes/Cécile G. (cat. 38); By kind permission of the Society of Antiquaries of London, Kelmscott Manor (cats. 1, 2); Cabral Moncada Leilões/Vasco Cunha Monteiro (cat. 115); Casa-Museu da Fundação Medeiros e Almeida/Nuno Ferveiro (cat. 161); CCCM/Paulo Alexandrino (cat. 226); Centro Cultural do Patriarcado de Lisboa/Alexandre Salgueiro (cats. 110, 114, 138); Coleção Amarel Cabral/Paulo Alexandrino (cat. 61); Coleção Ivo Cruz/Paulo Alexandrino (cat. 195); Coleção Pedro Aguiar-Branco, VOC Antiguidades Lda/Pedro Lobo (cat. 95); Coleção Pedro Aguiar-Branco/Pedro Lobo (cats. 72, 77, 78, 87-90, 93, 111, 218); Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja (cats. 54, 107, 144); DGPC/ADF: Arnaldo Soares (cat. 157); Carlos Monteiro (cats. 13, 101, 205); Delfim Ferreira (cat. 45); Giorgio Bordino (cats. 109, 123); José Paulo Ruas (cats. 8, 11); José Pessoa (cats. 7, 10, 30, 31, 59, 60, 65, 76, 84, 85, 91, 92, 98, 100, 102, 117, 136, 139, 145, 151, 193, 207, 211, 242); Luís Pavão (cats. 40, 41, 50, 62, 99, 191, 192, 208, 210, 245); Luísa Oliveira (cats. 63, 70, 80, 105, 203, 209, 219, 221, 222, 234); Luisa Oliveira/José Paulo Ruas (cat. 181); DGPC/LJF, Luís Piorro (cats. 216, 240, 241); Didier Loire, Paris (cat. 202); DRCAL-Direção Regional de Cultura do Alentejo (cat. 232); Emanuel Santos de Almeida (cats. 27, 28); Entwistle, London and Paris (cat. 53); FCG-Fundação Calouste Gulbenkian/Márcia Lessa (cats. 29, 166, 169, 170); Filipe Joel Caldeira/Câmara Municipal de Portalegre (cats. 58, 112); Sandra Pascoal/MUHNAC-ULisboa (cat. 21); Fund. Jorge Álvares/Paulo Alexandrino (cat. 162); Fundação Eugénio de Almeida/Carlos Pombo (cats. 108, 155); Fundação Oriente/Henrique Ruas (cat. 75); Henrique Ruas (cat. 34); Instituto de Valencia de Don Juan (cat. 244); J.Real Andrade/MBCB, Arquivo Fotográfico (cats. 43, 190); João Krull (cats. 94, 96, 97); Jorge Welsh Research & Publishing (cats. 67, 82, 163, 229, 231); Jorge Welsh Works of Art, Lisbon/London (cats. 83, 133, 156, 159,

225, 230); Leiden University Library (cat. 9); MNAA/Miguel Guerreiro (cat. 35); MNAA/Paulo Alexandrino (cats. 5, 64, 71, 73, 194, 223, 224, 237, 238, 247); MNAA/Sónia Costa (cat. 33); MNSR/Pedro Lobo (cat. 74); Município de Coimbra/Coleção Telo de Morais, José Meneses (cats. 69, 81); Museo delle Civiltà – MNPE “Luigi Pigorini”/Fabio Naccari (cats. 55, 56); Museu da Ciência da Universidade de Coimbra/José Meneses (cats. 19, 168); Museu de Artes Decorativas Portuguesas – Fundação Ricardo Espírito Santo (cat. 32); Museu de Marinha (cat. 20); Museu Guerra Junqueiro/Pedro Lobo (cat. 152); Museu Municipal Leonel Trindade/Município de Torres Vedras (cat. 113); Museu Nacional de Arqueologia/Paulo Alexandrino (cats. 236, 239); Museu Nacional de História Natural e da Ciência/Paulo Alexandrino (cat. 167); Octavio Pereira da Silva, Porto (cat. 150); Palácio Nacional da Ajuda/Paulo Alexandrino (cats. 124, 248); Photographic Archive/Museo Nacional del Prado, Madrid (cats. 180, 204); Pitt Rivers Museum, University of Oxford (cats. 57, 243); Proprietário/Onshot, Rui Carvalho (cats. 47, 48, 215); Proprietário/Paulo Alexandrino (cats. 44, 49, 51, 66, 86, 116, 118-121, 129, 130, 132, 137, 140-143, 149, 154, 158, 160, 164, 165, 174, 176, 220, 233); Proprietário/Pedro Lobo (cats. 42, 52, 79, 103, 104, 122, 125, 126, 128, 131, 134, 135, 147, 196, 198-201, 212, 213, 217, 227, 228, 235, 246); Rainer Wolfsberger (cat. 182); Rui Carvalho (cat. 127); Ruicarvalho-design (cat. 146); Stadtarchiv der Hansestadt Stralsund/Sabine Spornau (cat. 16); Su concessione del Ministero dei beni e delle attività culturali e del turismo/Biblioteca Nazionale Centrale di Firenze (cat. 39); The Trustees of the British Museum. All rights reserved (cats. 171, 172)

Ilustrações (figs.)

pp. 14-31:

Austrian National Library (ÖNB), Vienna (figs. 5, 19); Bayerische Staatsbibliothek München (fig. 31); Gabinetto Fotografico delle Gallerie degli uffizi (fig. 28)

pp. 32-59:

Arquivo MNAA (fig. 16); Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Lisboa (fig. 17); Austrian National Library (ÖNB), Vienna (figs. 3, 6, 14, 21, 25, 29); Barry Lawrence Ruderman Antique Maps, La Jolla, Calif., USA (fig. 11); Bayerische Staatsbibliothek München (fig. 26); Biblioteka Jagiellońska, Cracóvia (fig. 15, 36); DGPC/ADF: José Pessoa (fig. 35); Luís Pavão (fig. 31); José António Silva (fig. 32) Kate Lowe (fig. 22, 23); KHM-Museumsverband, Viena (fig. 18); Leiden University

Library (fig. 33); M. Cartin Collection, Hartford, Ct., USA (fig. 10); Pedro Aboim Borges (fig. 7); The British Library, London (figs. 5, 12, 13); The Metropolitan Museum of Art/Art Resource/Scala, Florence (fig. 19); The Trustees of the British Museum. All rights reserved (fig. 20)

pp. 60-69:

Archivio di Stato di Torino, Turim (fig. 3); DGPC/ADF, José Pessoa (fig. 2); José Paulo Ruas (fig. 5); Ministère des Affaires Etrangères, Igreja de São Luís dos Franceses, Lisboa. Foto: Manuel Palma (fig. 1); Museu de Lisboa/Câmara Municipal Lisboa/EGEAC (figs. 6, 7)

pp. 70-77:

Arquivo MNAÁ (figs. 1, 3, 4)

pp. 88-95:

Biblioteca Nacional de Portugal (fig. 2)

pp. 100-109:

DGPC/ADF, José Pessoa (fig. 1)

MNAÁ/Paulo Alexandrino (fig. 5)

pp. 134-143:

Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Lisboa (figs. 5, 6)

pp. 192-201:

Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Lisboa (fig. 13); HM 29, The Huntington Library, San Marino, Califórnia (fig. 2); Jorge Fonseca (fig. 12); MNAÁ/Paulo Alexandrino (fig. 10); Photographic Archive. Museo Nacional del Prado. Madrid (fig. 14); Rijksmuseum, Amesterdão (fig. 11)

pp. 116-117:

The British Library, London (fig. 1)

pp. 118-121:

DGPC/ADF, José Pessoa (fig. 3); The Trustees of the British Museum. All rights reserved (figs. 1, 2)

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Imprensa Nacional-Casa da Moeda

© Edição: MNAÁ e INCM, 2017

© Textos: os seus autores, 2017

ISBN

978-972-27-2505-7

EDIÇÃO N.º

1021320

DEPÓSITO LEGAL

415073/16

O MNAÁ agradece às seguintes entidades prestadoras:

ARPAB-Álvaro Roquette/Pedro Aguiar Branco SAREL; Arquivo Nacional da Torre do Tombo; Associação de Coleções/The Berardo Collection; Bayerische Staatsbibliothek; Biblioteca da Ajuda; Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra; Biblioteca Nacional de Portugal; Biblioteca Pública de Évora; Bibliothèque de Valenciennes; Câmara Municipal de Cascais/Museu Condes de Castro Guimarães; Município de Coimbra/Coleção Telo de Moraes; Câmara Municipal do Montijo; Câmara Municipal do Porto; Câmara Municipal do Porto/Casa-Museu Guerra Junqueiro; Capela de Nossa Senhora da Saúde de Fetais, Paróquia de Nossa Senhora da Piedade de Santo Quintino, Sobral de Monte Agraço; Casa-Museu Anastácio Gonçalves; Casa-Museu Medeiros e Almeida; Casa-Museu José Régio/Câmara Municipal de Portalegre; Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; Coleção Amaral Cabral; Coleção Carlos Raposo; Coleção Guy Ladrière; Coleção Ivo Cruz; Coleção JM; Coleção Lance Entwistle; Coleção Maria João e António Trindade; Coleção Pedro Aguiar-Branco; Coleção RA; Direção Geral do Património Cultural; Fábrica da Igreja Paroquial, Vidigueira; Fundação da Casa de Bragança, Museu-Biblioteca da Casa de Bragança; Fundação Jorge Álvares; Fundação Oriente, Museu do Oriente; Igreja Paroquial de São Nicolau, Lisboa; Igreja de São Salvador, Alcáçovas- Diocese de Évora; Instituto de Investigação Científica Tropical, Universidade de Lisboa; Instituto de Valencia de Don Juan; Jorge Welsh Works of Art, Lisbon /London; Kelmscott Manor Collection, The Society of Antiquaries of London; Leiden University Library; Ministero dei Beni e delle Attività Culturali e del

Turismo/Biblioteca Nazionale Centrale di Firenze; Museu da Farmácia/ANF, Lisboa; Museu de Alberto Sampaio (DRCN); Museu de Arte Sacra, Santiago do Cacém; Museu de Artes Decorativas Portuguesas — Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva; Museu de Artes Decorativas de Viana do Castelo; Museu da Ciência da Universidade de Coimbra; Museu do Caramulo - Fundação Abel e João de Lacerda; Museu do Centro Científico e Cultural de Macau; Museu de Évora; Museu de Marinha; Museo delle Civiltà, MNPE; Museu Municipal de Portalegre / Câmara Municipal de Portalegre; Museu Nacional de Arqueologia; Museu Nacional de Etnologia; Museu Nacional de História Natural e da Ciência, Universidade de Lisboa; Museu Nacional de Soares dos Reis; Museo Nacional del Prado; Museu Nacional do Azulejo; Museu Nacional Grão Vasco; Neoépica Arqueologia & Património Lda.; Palácio Nacional da Ajuda; Palácio Nacional de Queluz/PSML; Paróquia de Arraiolos; Paróquia de São Pedro e São Tiago de Torres Vedras/Museu Municipal Leonel Trindade/Município de Torres Vedras; Paróquia de São Salvador, Ourique; Pedro Aguiar-Branco – VOC Antiguidades Lda.; São Roque Antiguidades; Sé Patriarcal de Lisboa – Tesouro; Stadtarchiv der Hansestadt Stralsund; The British Museum; University of Oxford, Pitt Rivers Museum
E outros colecionadores particulares que preferiram manter o anonimato

O MNAÁ agradece ainda a: Ana Nobre de Gusmão, Comendador José Berardo, Grupo MilRaízes - Clube Millennium BCP, João Appleton, Padre José Manuel Pereira de Almeida, Paulo Catrica.

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

